

PERDIDO...

Luana Camará

Como um ladrão, sorrateiro e afoito eis-me denovo a vasculhar teu mundo num estorvo como uma criança ao léu procura entre as folhas secas o brinquedo que lhe caiu. Procuro eu entre teus versos escritos uma palavra perdida ou a prova de minha existência em teu universo e permaneço assim hesitante com duas laudas entre as mãos sem nelas me encontrar temendo o silêncio que meu roubo produz sentindo o vazio cruel dessa minha ausência em teu mundo.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/perdido-1>